

DUQUESA DE BRAGANÇA

PARTICIPA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CAMA PARA A FÍLHA

D. Isabel descobriu em si um talento para a marcenaria e já pediu um curso ao sr. Canhoto.



FOTOS: JOÃO FIGUEIRAS

Em cima, D. Isabel entre o casal Maria de Lurdes e Amândio Quinto, rodeados pelo marceneiro Firmino Canhoto e pelo filho deste, João Canhoto. Nas outras fotos, a duquesa contribui para a decoração em estilo D. Maria "rico" da futura cama da infanta.

Não há muito tempo, o marceneiro Firmino Adão Canhoto estava a ver televisão quando uma declaração da duquesa de Bragança, em Fátima, afirmando que estava ali para rezar por todas as mães, lhe deu uma ideia: aí estava a pessoa indicada para receber uma peça de mobiliário única. É que, dias antes, salvara lite-



ralmente do fogo uns pedaços de madeira cetim, uma raridade que passara despercebida entre os despojos das obras de recuperação do Convento de Mafra. O marceneiro resgatou a madeira, a quantidade exactamente suficiente para fazer uma cama individual. E foi assim que D. Isabel de Bragança recebeu a proposta de oferta de uma ca-

ma para a sua filha, Maria Francisca, através do telefonema de um amigo comum, Amândio Quinto. Tal como faz sempre que recebe ofertas deste género, resolveu conhecer pessoalmente a pessoa que a fazia. "Foi uma descoberta muito gratificante", esclarece, "porque o Sr. Canhoto é não só um óptimo artista como é também uma grande pes-

soa." Acabaram amigos, de tal forma que D. Isabel até ajudou a construir uma parte da decoração da cama, em estilo D. Maria "rico", que tem tornado famoso o trabalho de Firmino Canhoto. Nem de propósito, a cama ficou pronta por alturas do primeiro aniversário da infanta, que completou um ano de vida no dia 3 de Março.

"Estou fascinada com esta arte e até aproveitei para pedir um curso ao Sr. Canhoto." (D. Isabel)